



PROCESSO SELETIVO 2011-2
SEGUNDA FASE - PRIMEIRO DIA
SUGESTÕES DE RESPOSTAS

GEOGRAFIA

PRIMEIRA QUESTÃO

O movimento de rotação da Terra é o giro que o planeta realiza ao redor do seu próprio eixo. O período de rotação, ou seja, o tempo que a Terra demora a executar uma volta completa sobre si mesma corresponde à duração de um dia e é de 23 horas 56 minutos 4 segundos e 9 centésimos (23h56m04,09). Entretanto, pode-se aproximar este valor às vinte e quatro horas.

Graças ao movimento de rotação, a luz solar vai progressivamente iluminando diferentes áreas, do que resulta a sucessão de dias e noites nos diversos pontos da superfície terrestre.

Vale lembrar que, durante o ano, a iluminação do Sol não é igual em todos os lugares da Terra, pois o eixo imaginário, em torno do qual a Terra faz a sua rotação, tem uma inclinação de $23^{\circ} 27'$ em relação ao plano da órbita terrestre.

O movimento aparente do Sol - ou seja, o deslocamento do disco solar tal como observado a partir da superfície - ocorre do leste para o oeste. É por isso que, há milhares de anos, o Sol serve como referência de posição: a direção onde ele aparece pela manhã é o leste ou nascente - e a direção onde ele desaparece no final da tarde é o oeste ou poente.

Este movimento da Terra em volta do seu eixo imaginário tem as suas consequências:

- A sucessão dos dias e das noites (se a Terra não girasse, era sempre de dia, na parte exposta ao Sol, e sempre de noite, na parte oposta).
- O movimento aparente do Sol, durante o dia (fala-se em nascer e pôr do Sol, observando o seu movimento ao longo do dia - movimento este que não existe, pois o Sol está fixo no centro do Sistema Solar e a Terra é que realiza o movimento de rotação).
- O movimento aparente das estrelas, durante a noite (pela mesma razão acima).
- A variação da obliquidade dos raios solares, num mesmo lugar, ao longo do dia (ao longo do dia, os raios solares apresentam diferentes inclinações, em relação à superfície da Terra).

Translação da Terra em torno do Sol

O movimento de translação é aquele que a Terra realiza ao redor do Sol, acompanhada pelos demais planetas do Sistema Solar. Em seu movimento de translação a Terra percorre um caminho - ou órbita - que tem a forma de uma elipse.

A velocidade média da Terra ao descrever essa órbita é de 107.000 km por hora, e o tempo necessário para completar uma volta é de 365 dias, 5 horas e cerca de 48 minutos.

Esse tempo que a Terra leva para dar uma volta completa em torno do Sol é chamado "ano". O ano civil, adotado por convenção, tem 365 dias. Como o ano sideral, ou o tempo real do movimento de translação, é de 365 dias e 6 horas, a cada quatro anos temos um ano de 366 dias, que é chamado ano bissexto.

O movimento de translação do planeta Terra associado à inclinação do seu eixo imaginário têm como consequências:

- As estações do ano (Primavera, Verão, Outono e Inverno).
- A duração desigual entre os dias e das noites

SEGUNDA QUESTÃO

A)

As principais causas de saída das áreas do Centro-Sul, foram:

A mudança para padrões de produção da agropecuária empresarial, com a conseqüente concentração fundiária resultante; pois a subdivisão das propriedades familiares inviabilizou a manutenção econômica dessas propriedades, pois juntamente com a tecnificação da produção ocorreu o aumento dos custos relativos de produção criando a necessidade do aumento da escala de produção para a viabilização produtiva. No impedimento de se conseguir manter e reproduzir os padrões de vida então existentes muitos produtores partiram para a colonização de novas "fronteiras" agrícolas, principalmente na Amazônia Legal, que contou com a oferta de terras baratas e programas de incentivo para a implantação de novos núcleos populacionais e projetos agropecuários e,

A concentração populacional em médias e grandes cidades que resultaram na diminuição das atividades econômicas em pequenas cidades, incentivando a saída de parte desta população para buscar novas alternativas econômicas nas áreas pioneiras que se instalavam na Amazônia Legal.

As principais causas de saída das áreas do Nordeste, foram:

A estagnação econômica da região, particularmente das áreas rurais, onde a combinação de práticas arcaicas de exploração agrícola, a descapitalização familiar, o processo de concentração de renda e a frequência da ocorrência de secas passaram a inviabilizar, para os parâmetros produtivos estabelecidos pela agricultura empresarial, a manutenção de unidades familiares de produção, que ou foram absorvidas num processo de concentração fundiária ou se mantiveram como unidades de moradia de parte das famílias que eram mantidas com remessas de dinheiro do trabalho temporário na agricultura ou do trabalho nas indústrias e no setor de serviços – principalmente na construção civil - do Sudeste.

O crescimento econômico desigual com forte concentração no Sudeste, em especial nas regiões metropolitanas, atraiu a vinda de migrantes pela oferta de empregos, inclusive de baixa qualificação para suprir com mão de obra barata um ciclo de expansão da economia urbana industrial.

B)

As principais consequências para a Região Amazônica foram:

A ocupação da faixa de contato entre a região e o Centro-Sul, através da criação de novos núcleos populacionais, e sua incorporação econômica através do estabelecimento de uma agropecuária empresarial, altamente tecnificada, produtivista e ligada ao agronegócio exportador;

O aumento dos conflitos relacionados à posse da terra pela tensão criada entre os novos e os antigos padrões de ocupação, principalmente com populações indígenas e populações tradicionais.

Aumento do desmatamento pela incorporação de imensas áreas, nem sempre para a produção agropecuária, mas também para a especulação imobiliária.

As principais consequências para o Sudeste foram:

O aumento populacional vertiginoso, principalmente em médias e grandes cidades, que não se prepararam para receber esses contingentes, complicando os problemas infraestruturais de moradia e serviços públicos:

- O crescimento dos mercados locais principalmente para bens de consumo não duráveis, fazendo crescer o setor terciário da economia;
- A pressão sobre a remuneração salarial pelo aumento do exército de reserva da mão de obra agudizando a concentração de renda,
- O aumento da violência e da marginalidade pela incapacidade do estado de atender as demandas populares relacionadas ao processo de apartheid social.

TERCEIRA QUESTÃO

Os movimentos das placas tectônicas podem provocar terremotos e atividade vulcânica ou vulcanismo.

Os terremotos

São movimentos bruscos e repentinos do terreno resultantes de um falhamento. Portanto, a ruptura das rochas é o mecanismo pelo qual o terremoto é produzido.

A quase totalidade dos terremotos tem origem tectônica, isto é, estão associados a falhamentos geológicos. Entretanto, terremotos podem ser também ocasionados por atividades vulcânicas ou pela própria ação do homem que, neste caso, recebe a denominação de sismos induzidos. Como exemplos significativos, temos os sismos produzidos por explosões nucleares ou gerados pela criação de grandes reservatórios hidrelétricos.

Entre os efeitos dos terremotos de grande magnitude sobre áreas habitadas estão a destruição da infraestrutura, como ruas, estradas, pontes, edifícios, túneis, redes de água, gás e esgotos; além das perdas de vidas humanas.

Os terremotos nos oceanos provocam a formação de gigantescas ondas, os *tsunamis*, que, ao atingir o litoral dos continentes apresentam elevado potencial destrutivo.

Existe relação direta entre a energia liberada pelos terremotos e as consequências verificadas durante e após a ocorrência destes e, em função desta relação foi estabelecida uma escala para se avaliar a capacidade destrutiva dos terremotos, a Escala Richter, como exposta abaixo:

Energia liberada em Escala Richter	Consequências do terremoto
Inferior a 3,5 graus	Abalo que pode ser registrado, mas difícil de ser percebido, nesse caso não causa danos.
3,5 a 5,4 graus	Tremor que pode ser percebido, mas que dificilmente causa destruição.
Inferior a 6,0 graus	Terremoto com capacidade de produzir prejuízos com pequena intensidade em edificações com estrutura de elevado índice de qualidade, nas construções de má qualidade o abalo promove grandes danos.
6,1 a 6,9 graus	Essa intensidade possui uma quantidade de energia capaz de gerar destruição e danos em uma área de 100 quilômetros ao redor.
7 a 7,9 graus	Energia liberada com potencial elevado que pode tirar os prédios das fundações, além de causar fendas na superfície, danificar os sistemas de esgoto e água que se encontram no subsolo e que podem ser quebrados.
8 a 8,5 graus	Tremor de grande proporção que deriva grande destruição nas edificações em geral, além de desintegrar pontes, praticamente nenhuma construção é capaz de suportar a energia liberada.
9 graus	Destruição total.
12 graus (hipoteticamente)	Poderia partir a Terra ao meio.

A atividade vulcânica ou vulcanismo

A atividade vulcânica influencia de um modo nefasto ou benéfico as populações humanas. Quantas e quantas vezes as erupções provocam destruição e mortes, tomando muitas vezes aspectos catastróficos. A atividade dos vulcões não é contínua e homogênea, alternando a projeção de materiais piroclásticos (fase explosiva) com a emissão de produtos fundidos (fase efusiva). Tudo depende da temperatura e da composição química do magma, pois são eles que determinam a viscosidade e as condições de expulsão dos gases existentes no magma.

O vulcão é uma fissura na crosta terrestre, sobre o qual se acumula material vulcânico. Sua forma, muitas vezes cônica, é resultado da deposição de matéria fundida que se solidifica quando lançada do interior da Terra através da cratera.

Os vulcões estão associados à atividade tectônica. A maioria deles ocorre nas margens de enormes placas que formam a litosfera, a camada superficial da Terra.

Os vulcões podem tornar-se realmente perigosos, uma vez que anualmente continuam a matar, em média, cerca de 300 pessoas. Como não podemos controlá-los, resta ao Homem minimizar os seus efeitos negativos e aprender a beneficiar das suas vantagens.

Assim, as regiões que possuem atividades vulcânicas podem apresentar algumas consequências vantajosas, como

- A presença de solos férteis, bons para a agricultura;
- A possibilidade de exploração de materiais valiosos (ouro, ferro, enxofre, diamantes);
- A atração turística pela diferenciação paisagística;
- Produção de energia elétrica (conversão de energia geotérmica);
- Utilização para fins medicinais (termas).

Entretanto, as consequências desvantajosas da presença dos vulcões são significativas, como

- alterações locais nas paisagens naturais e culturais, com destruições no espaço construído;
- perdas de vidas humanas tanto pelo impacto físico como pela contaminação do ar por substâncias tóxicas;
- ocorrência de chuvas ácidas;
- alterações climáticas pela aceleração do efeito estufa, em escala global.

QUARTA QUESTÃO

A) Nesses países ainda se encontram as sedes das empresas que detém o controle da produção de tecnologia, e dos principais grupos financeiros e industriais, bem como a principal força de consumo, decorrente da renda per capita elevada e poder de compra de parcelas significativas de suas populações e da ação dos estados como grandes compradores

Ressalta-se também que a maior parte do comércio internacional ocorre intrarregionalmente e isso se consolida no bloco de países desenvolvidos na maior parte das transações comerciais ocorre de país desenvolvido para país desenvolvido.

B) Apesar do decréscimo relativo da participação japonesa, com a economia afetada pela crise de 2008, o desempenho asiático aumentou principalmente pelo crescimento das economias chinesa, indiana e de algumas outras plataformas de exportação.

C) O principal motivo da retração econômica de Estados Unidos e Canadá esta na crise econômica de 2008, motivada pelo estouro da bolha imobiliária, que lançou estes países à pior crise financeira desde o Crash da Bolsa de Nova Iorque em 1929.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

